

PROPOSIÇÕES URBANÍSTICAS DO PLANO METRONOR, PARA MARINGÁ-PR, ENTRE OS ANOS DE 1977 E 1989.

Herika Carolinne Borges Pereira Motta (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Leonardo Cassimiro Barbosa (Orientador). E-mail: lbarbosa@uem.br, Iara Schnaider Bortolotto (Coorientador). E-mail: pg55104@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Arquitetura e Urbanismo,
Maringá, PR.

Engenharias e tecnologia, Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Planejamento urbano; plano regional; uso e ocupação.

RESUMO

O trabalho fundamenta-se na pesquisa documental baseada nas propostas estabelecidas pelo plano Metronor para a cidade de Maringá, entre 1977 e 1989. Realizou-se uma análise comparativa entre as propostas do Metronor e a consolidação da ocupação urbana e industrial de Maringá, por meio da análise de imagens aerofotogramétricas dentro do recorte temporal, a fim de compreender se o desenvolvimento urbano e regional estavam articulados na cidade estudada. O levantamento documental foi realizado no LABDOC Luiz César da Silva, da Universidade Estadual de Londrina. Observou-se significativa relação entre as diretrizes de ordenamento territorial propostas pelo Metronor, com a ocupação e expansão urbana e industrial consolidadas em Maringá, em especial no ano de 1989. Vislumbra-se assim, certa articulação e influência das proposições de planejamento regional com o desenvolvimento urbano de Maringá.

INTRODUÇÃO

A década de 1970 foi crucial para a urbanização e o desenvolvimento econômico do Brasil e do Paraná. Nesse período, houve a criação das primeiras regiões metropolitanas e da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana (CNPU), refletindo a necessidade de regulamentar o crescimento urbano em nível regional. O objetivo era orientar áreas urbanas problemáticas que ultrapassaram os limites municipais, exigindo intervenção estatal (Cunha, 2007). No Paraná, especialmente no Norte, a década foi marcada por mudanças econômicas, como o declínio da cultura cafeeira, a modernização da agricultura (Trintin, 2006), o

incentivo à industrialização e a criação da Região Metropolitana de Curitiba, que se consolidou como um polo regional.

Maringá, fundada em 1947 por capital privado, experimentou um rápido crescimento urbano como parte do processo de urbanização do Norte do Paraná. Entre 1960 e 1980, sua população urbana cresceu de 47.592 para 160.645 habitantes, enquanto a população rural caiu significativamente, resultando, em 1980, em 95,51% da população total vivendo na área urbana (IBGE, 1960; 1970; 1980). Na década de 1970, o estado do Paraná, visando promover um desenvolvimento econômico e territorial equilibrado, implementou a Política de Desenvolvimento Urbano (PDU/PR), que pela primeira vez destacou o crescimento a partir de polos conectados, no eixo Londrina-Maringá.

O plano de desenvolvimento regional Metronor (Metrópole Linear Norte do Paraná) foi criado para o Eixo Londrina-Maringá, envolvendo 13 municípios, com Londrina e Maringá como polos principais. O plano propôs diretrizes para fortalecer as atividades industriais e promover um desenvolvimento econômico e demográfico equilibrado ao longo do eixo (Cunha, 2007). A pesquisa busca comparar as propostas do Metronor com a evolução da ocupação urbana e industrial de Maringá, utilizando imagens aerofotogramétricas de 1977 e 1989, para entender se o desenvolvimento urbano e regional da cidade estavam alinhados.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utilizou o método histórico, abrangendo estratégias de pesquisa bibliográfica e documental, além de mapeamentos para analisar os efeitos das políticas sobre o território. O estudo de caso focou em Maringá-PR, dentro do contexto do Metronor, com análise do período de 1977 a 1989. A revisão de literatura abordou a economia paranaense e as políticas de planejamento das décadas de 1970 e 1980, com ênfase no Norte do Paraná. As fontes documentais incluíram documentos do Laboratório de Documentação Arquitetônica e da Construção Luiz César da Silva (LABDOC) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que possui extensa documentação sobre o Metronor.

Para tanto, foram realizadas visitas ao acervo LABDOC para coletar dados, mapas e documentos referentes ao Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá, de 1980. Para realização da coleta de dados, os documentos e mapas foram digitalizados por meio de um celular Samsung no modelo A30S, utilizando o aplicativo CamScanner próprio do celular para transformar o arquivo no formato pdf. Após esta coleta, o material foi separado, sistematizado e organizado para analisar as informações referentes às propostas industriais na cidade de Maringá. Na sequência mapeou-se o uso e ocupação do solo consolidados, em especial os setores industriais, por meio da

fotointerpretação dos levantamentos aerofotogramétricos da cidade de Maringá, dos anos de 1977 e 1989.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa obteve como resultado um mapeamento comparativo das áreas industriais consolidadas em Maringá, nos anos de 1977 e 1989, e das diretrizes para ocupação industrial, propostas no plano da Metronor (Paraná, 1980). Pode-se observar a tendência das manchas industriais, classificadas entre *tipologia de maior concentração industrial*; *tipologia de menor concentração industrial*; *tipologia de armazéns*; bem como a mancha urbana do período. Observa-se a relação entre a proposta elaborada pela Metronor, na qual o setor industrial era proposto no quadrante sudoeste, entre a cidade de Maringá e a cidade de Paçandu. Em 1977, a maior concentração industrial está presente ao longo dos eixos formados pela Av. Colombo/BR-376 e linha férrea, conforme previsto no plano inicial de Maringá, com uma expansão neste eixo, em direção à Sarandi. Nesta data já é possível observar uma pequena tendência industrial no setor sudoeste (Figura 1A). Em 1989, é evidente uma alteração na localização industrial, que passa a se concentrar no setor sudoeste, nas proximidades da PR-317, coincidindo com as diretrizes propostas pelo plano Metronor (Paraná, 1980). (Figura 1B).

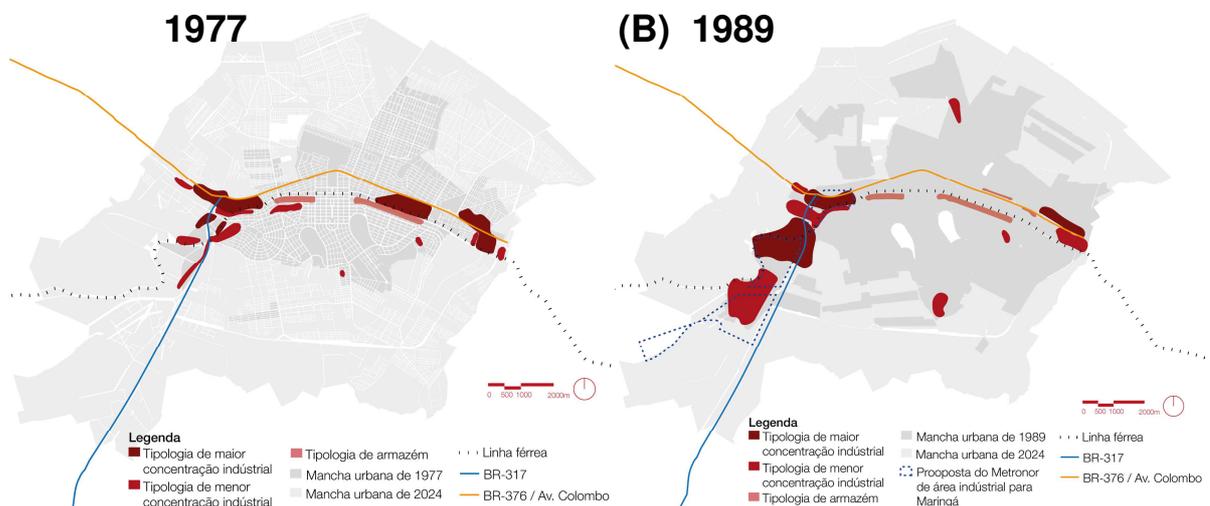


Figura 1 - (A) Tipologia industrial de 1977 e (B) 1989, associada à proposta do Metronor.
Fonte: Aerofotogrametria (1977 e 1989), Prefeitura Municipal de Maringá (2024); redesenhado pela autora, 2024.

Para além do recorte da pesquisa, com a finalidade de compreensão do contexto atual, foi aplicado a mancha do tecido urbano de 2024 dentro do conteúdo estudado na pesquisa.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, a tendência de industrialização ao longo da rodovia BR-317, no setor sudoeste, indicada na proposta da Metronor, concretizou-se para a cidade de Maringá, principalmente ao fim da década de 1980 (Figura 1B). Entre 1977 e 1989 há uma aparente tendência de migração do setor industrial, que antes ocupava as áreas delimitadas no plano inicial de Maringá, seguindo os eixos da linha férrea e da AV. Colombo/BR-376 e, ao longo da década de 1980, transferem-se para a área indicada pelo Metronor, indicando uma possível articulação entre o planejamento regional e o ordenamento municipal. Já as ocupações do tipo armazéns, mantêm-se em sua localização inicial, podendo-se inferir que havia certa vantagem locacional nesta permanência, por estar em um setor urbano mais consolidado.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a Universidade Estadual de Maringá, a Fundação Araucária cujo projeto foi financiado, e aos professores orientadores.

REFERÊNCIAS

CUNHA, F. C. A. da. Metronor – MetrÓpole Linear Norte do Paraná: Um Resgate do Planejamento Regional no Norte do Paraná nas décadas de 1970 e 1980. **Geografia** - v. 16, n. 1, jan./jun. 2007 – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências.

IBGE - Instituto de Geografia e Estatística. **Censos demográficos de 1960; 1970 e 1980**. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Censos-Demograficos>
Acesso em: 23 ago. 2024

PARANÁ. Governo do Estado. **METRONOR: Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá**. Curitiba: Secretaria de Estado do Planejamento/Coordenadoria de Estudos e Projetos, 1980.

TRINTIN, J.C. **A nova economia paranaense: 1970 - 2000**. Maringá: Eduem, 2006.